



# INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

## MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E ESPECIFICAS

Proposto por: <b>Serviço de Controle de Infecção Hospitalar</b> Ass.: <i>Luiz Felipe</i>		Verificado por: <b>Núcleo Normativo</b> Ass.: <i>Daniel</i>		Aprovado por: <b>Coordenação Assistencial</b> Ass.: <i>[Signature]</i>	
Tipo de documento: <b>POP</b>	Código do POP: <b>POP.SCIH.025</b>	Início da vigência: <b>25/02/2022</b>	Próxima revisão: <b>24/02/2024</b>	Versão: <b>01</b>	Página: <b>1 de 7</b>

# MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E ESPECÍFICAS

	<b>MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E ESPECIFICAS</b>	Código da Norma:	<b>POP.SCIH.025</b>
		Revisão:	<b>01</b>
		Página:	<b>2 de 7</b>

## 1 OBJETIVO

As medidas de precaução são um conjunto de ações que visam promover a segurança dos profissionais e pacientes, interromper mecanismos de transmissão e prevenir as infecções relacionadas à assistência à saúde. O uso de equipamentos de proteção individual, adesão a prática de higiene de mãos, medidas específica e adicionais ao ambiente são necessárias para alcançar os objetivos.

## 2 REFERÊNCIAS

ANVISA. Higienização das mãos em serviços de saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: ANVISA, 2007.

ANVISA. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2009.

CENTERS OF DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Guidance for Control Carbapenem – Resistente Enterobacteracea. Disponível em: <http://www.cdc.gov/hai/pdfs/cre/CRE-guidance-508.pdf>. Acesso em 30 de jun. 2012

ANVISA. Nota técnica nº 01/2013 - Medidas de Prevenção e Controle de Infecções por Enterobactérias Multirresistentes.

ANVISA Prevenção de infecções por microorganismos multirresistentes em serviços de saúde – Brasília: ANVISA, 2021.

## 3 GLOSSÁRIO

ERC - Entero bactérias resistentes a cabapenêmicos

MDR - multidrug resistant

PDR - Pandrug resistant

XDR - Extensively drug resistant

	<b>MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E ESPECÍFICAS</b>	Código da Norma:	<b>POP.SCIH.025</b>
		Revisão:	<b>01</b>
		Página:	<b>3 de 7</b>

TIPOS DE PRECAUÇÃO - as medidas de precaução podem ser classificadas em Precaução Padrão e Precaução baseada na forma de transmissão do microrganismo (Gotículas, Aerossóis e de Contato). A Precaução baseada na forma de transmissão do microrganismo é adicional à precaução padrão e deve ser aplicada nas seguintes situações: precaução padrão, de contato, por gotículas, e por aerossol.

#### 4 RESPONSABILIDADES

CARGOS	ATIVIDADE
Equipe Assistencial	<ul style="list-style-type: none"> <li>Seguir diretrizes para precaução padrão, contato, por gotículas e por aerossóis conforme descritas;</li> </ul>

#### 5 DIRETRIZES PARA PRECAUÇÃO PADRÃO

5.1 A **Equipe Assistencial** deve aplicar a precaução padrão a todos os pacientes;

5.1.1 Independentemente de serem portadores da suspeita ou não de infecções MDR vide POP. SCIH. 010. CONTROLE DE DISSEMINAÇÃO DE MULTIRRESISTENTES;

5.2 Higienizar as mãos antes e depois contato com qualquer paciente, depois de retirada de luvas e após contato com sangue e secreções;

5.3 Utilizar adequadamente os EPIs conforme Figura 1.

## Precaução Padrão

Devem ser seguidas para **TODOS OS PACIENTES**, independente da suspeita ou não de infecções.



Higienização das mãos



Luvas e Avental



Óculos e Máscara



Caixa pérfuro-cortante

■ **Higienização das mãos:** lave com água e sabonete ou fricione as mãos com álcool a 70% (se as mãos não estiverem visivelmente sujas) antes e após o contato com qualquer paciente, após a remoção das luvas e após o contato com sangue ou secreções.

■ Use óculos, máscara e/ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, para proteção da mucosa de olhos, boca, nariz, roupa e superfícies corporais.

**Figura 1** – Orientações e EPI para precaução padrão. Fonte: ANVISA. 2021.

## 6 DIRETRIZES PARA PRECAUÇÃO DE CONTATO

- 6.1 A Equipe Assistencial deve aplicar a precaução de contato em pacientes com infecção/colonização causada por microrganismos epidemiologicamente importantes, transmitidos através do contato com mãos, superfícies e equipamentos;
- 6.2 Aplicar nas seguintes situações;
  - 6.2.1 Diarréia aguda provavelmente infecciosa em paciente incontinente ou em uso de fralda. Ex.: *Salmonella*, *Rotavírus*;
  - 6.2.2 Doenças contagiosas de pele, abscessos ou feridas com drenagem de secreção não contida pelo curativo. Ex.: escabiose, impetigo, furunculose.
  - 6.2.3 Colonização ou infecção com micro-organismo multirresistente. Ex: ERC/*Pseudomonas* e *Acinetobacter* XDR e PDR.
- 6.3 Utilizar adequadamente os EPIs conforme Figura 2.

## Precaução de Contato

**Higienização das mãos****Avental****Luvas****Quarto privativo**

■ **Indicações:** infecção ou colonização por microrganismo multirresistente, varicela, infecções de pele e tecidos moles com secreções não contidas no curativo, impetigo, herpes zoster disseminado ou em imunossuprimido, etc.

■ Use luvas e avental durante toda manipulação do paciente, de cateteres e sondas, do circuito e do equipamento ventilatório e de outras superfícies próximas ao leito. Coloque-os imediatamente antes do contato com o paciente ou as superfícies e retire-os logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.

■ Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, a distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.

■ Equipamentos como termômetro, esfigmomanômetro e estetoscópio devem ser de uso exclusivo do paciente.

**Figura 2 – Orientações e EPI para precaução de contato. Fonte: ANVISA. 2021**

## 7 DIRETRIZES PARA PRECAUÇÃO POR GOTÍCULAS

7.1 A Equipe Assistencial deve aplicar a precaução por gotículas em pacientes com infecção (ou suspeita) causada por microrganismos transmitidos através de gotículas respiratórias (meningite meningocócica, gripe, rubéola, etc);

7.1.1 As gotículas transmissoras partem do indivíduo fonte e são contaminantes ao serem depositadas na conjuntiva, boca ou mucosa nasal;

7.2 Utilizar adequadamente os EPIs conforme Figura 3.

	<b>MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E ESPECÍFICAS</b>	Código da Norma:	<b>POP.SCIH.025</b>
		Revisão:	<b>01</b>
		Página:	<b>6 de 7</b>

## Precauções para Gotículas



Higienização das mãos



Máscara Cirúrgica  
(profissional)



Máscara Cirúrgica  
(paciente durante o transporte)



Quarto privativo

■ **Indicações:** meningites bacterianas, coqueluche, difteria, caxumba, influenza, rubéola, etc.

■ O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.

■ Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microrganismo. A distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.

**Figura 3 - Orientações e EPI para precaução para gotículas. Fonte: ANVISA. 2021**

## 8 DIRETRIZES PARA PRECAUÇÃO POR AEROSSÓL

8.1 A Equipe Assistencial deve aplicar a precaução por aerossol para pacientes com infecção (ou suspeita) causada por microrganismo transmitido pelas vias aéreas, tais como tuberculose, sarampo, herpes zoster disseminado, covid-19, varicela entre outros.

8.1.1 A transmissão por aerossól possui ampla dispersão;

8.1.2 Os microrganismos são disseminados em partículas menores do que 5 micra;

8.2 Utilizar adequadamente os EPIs conforme Figura 4.

## Precauções para Aerossóis



**Higienização das mãos**



**Máscara PFF2 (N-95)**  
(profissional)



**Máscara Cirúrgica**  
(paciente durante o transporte)



**Quarto privativo**

- **Precaução padrão:** higienize as mãos antes e após o contato com o paciente, use óculos, máscara cirúrgica e/ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, descarte adequadamente os perfuro-cortantes.
- Mantenha a porta do quarto SEMPRE fechada e coloque a máscara antes de entrar no quarto.

- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros pacientes com infecção pelo mesmo microrganismo. Pacientes com suspeita de tuberculose resistente ao tratamento não podem dividir o mesmo quarto com outros pacientes com tuberculose.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas quando necessário o paciente deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.

**Figura 4 - Orientações e EPI para precaução para aerossóis. Fonte: ANVISA. 2021**